

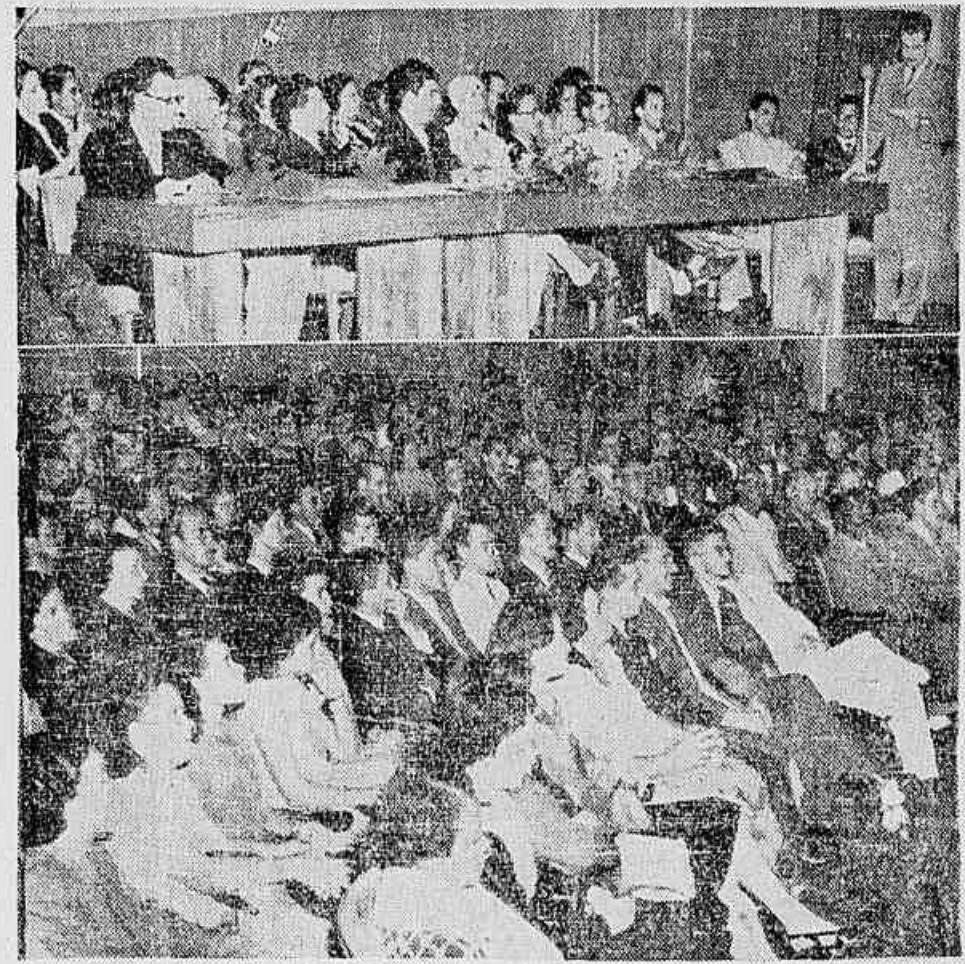
CONTURAS NAZISTAS NA MARINHA DE GUERRA

Leia na 2a. Página

Grosseiros Insultos ao Brasil Lançados Pelos Americanos

SÃO PAULO REPELE A PRESENÇA DE ACHESON

Espetacular aparato bélico na capital bandeirante para proteger o criminoso de guerra — Queima de bandeira americana, pixamentos, bandeirolas e outras demonstrações — Vaiado o nome do ministro ianque no Sindicato dos Têxteis em Petrópolis — Grandes manifestações na Bahia



A Mesa que presidiu os trabalhos da última sessão plenária da Convenção, quando falava o vereador gaúcho Jorge Mottesi, e um aspecto parcial da grande assistência.

HOJE, ÀS 16 HORAS

ENTREGA À CÂMARA FEDERAL DAS RESOLUÇÕES DA III CONVENÇÃO NACIONAL DO PETRÓLEO

As 16 horas de hoje, os membros da Comissão Promotora da III Convenção Nacional do Petróleo, acompanhados dos integrantes de todas as de-

legações que participaram do encontro, vão à Câmara Federal, a fim de fazer entrega àquela Casa Legislativa das resoluções a que chegou a mem-

orial e patriótica assembleia.

Essas resoluções, como trânsitos em outro local, condamnam por íntimo a Petrobras e apelam a substituição da União Democrática Nacional com a reconstituição ou a criação de uma entidade referente ao monopólio estatal brasileiro para o cumprimento disciplinar almejada de nossa onça-negra.

Todo o peso da Blá-blá-blá Federal está convidado a comparecer ao ato.

CONGRESSOS E SINDEICAIS

Além das resoluções a que já se fizeram, outras oficiais, que dizem respeito à organização interna do CEDPEN, foram aprovadas. Uma delas determina a realização, dentro de um mês, de Congresso Extraordinário de Defesa do Petróleo.

Publicamos na 8ª página completa reportagem sobre os trabalhos da III Convenção Nacional do Petróleo.

**Garcez
Investe
Contra o
"Hoje"**

S. PAULO, 7 (Pelo telefone)

— Apesar dos protestos levantados na Assembleia Legislativa pelo deputado estadual Cid Franco e das manifestações do Sindicalista dos Jornalistas Profissionais e Gestão do Sr. Garcez, insistiu em violar a liberdade de imprensa, apresentando as edições da ABI, populares e esparsas, ante o diretor e outros funcionários do jornal.

Tais violências são praticadas, evidentemente com a ocupação policial-militar da cidade, a pretexto de garantir a visita do embaixador americano Dean Acheson sem que o Sr. Herbert Moses, presidente da ABI, tenha tomado a mínima providência em nome da dignidade dos jornalistas para pôr termo a esta onda de terror fascista, que atenta contra as garantias constitucionais.

FAVORAVEL

A COMISSÃO

O deputado Saúlo Ramos ex-primiu desta forma seu pensamento:

— Sou favorável à constituição da Comissão de Inquérito, já que toda denúncia levantada no Parlamento merece ser investigada.

**Congresso
Dos Povos
Pela Paz**

Paz, Grande Tema da Vida Soviética



Aspecto da recepção oferecida na sede do Comitê Soviético de Defesa da Paz, em Moscou, à delegação brasileira que participou dos festejos realizados na capital soviética, comemorativos do 1º de Maio. O advogado Sival Palmeira, que aprece de pé, regressou há dias após ter visto declarar — transformados em realidade vários dos seus sonhos da juventude. Na 2a. página, publicamos em entrevista suas declarações a respeito dessa viagem.

BERLIM, 7 (Tass) — Ontem, encerrou os seus trabalhos a reunião extraordinária do Conselho Mundial da Paz, que ratificou a lista de novos membros apresentada pelo Bureau. Foi aprovada, também, uma mensagem dirigida aos governos das quatro grandes potências e aos povos de todos os países do mundo acerca do problema átomo, bem como uma resolução sobre o problema japonês e outra exigindo que se posse um fim imediato à guerra na Coreia.

O Conselho Mundial da Paz encerrou ainda o texto da mensagem contra a guerra bacteriológica, que havia sido aprovada em Abril do corrente ano, em sessão do Bureau, realizado em Oslo, e aprovou um manifesto de convocação para o congresso dos Povos em Defesa da Paz, que se reunirá em 24 de Dezembro vindouro, em Viena.

Chamados de Mercenários

Um jornal de Washington — «Post» — ligado ao setor latino-americano do Departamento de Estado, acaba de proferir grosseiro insulto ao nosso país, confundindo o Brasil com os que o traem e mercadejam no balcão de Wall Street. É o seguinte o texto desse insulto, segundo telegrama da U.P., datado de Washington, dia 5:

«O Brasil é apenas uma das muitas repúblicas latino-americanas que acham que os Estados Unidos as estão regendo ao dесcaso. Trata-se muito mais de uma questão de mercenários, fundamentada na relativa pequenez das doações norte-americanas ao Hemisfério Ocidental, comparativamente às feitas à Europa e à Ásia.»

Tratados como colônia

Ao discursar no Ministério da Fazenda, sexta-feira, Acheson já tratava o Brasil clinicamente como uma simples colônia norte-americana, ao dizer que os Estados Unidos é que são os responsáveis pelo futuro de nosso país. São suas palavras textuais:

«Ao contemplar a paisagem maravilhosa, vejo por trás destas montanhas o futuro deste país, e a responsabilidade que nós por este futuro assumimos nos Estados Unidos.»

No mesmo tom

E no mesmo tom, acenando com os olhos para as vanguardas da pátria, o gangster do Departamento de Estado disse ontem através do «Diário da Noite»: «Fiquem certos, absolutamente certos os brasileiros, da cooperação cem por cento dos Estados Unidos.»

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Nº 14 — Rio — Terça-feira — 8 de Julho de 1952 — N. 1099



Fora Acheson — Go Home — esta foi a inscrição feita a pincel no sangue da ABI, que Dean Acheson não chegou a ver com os próprios olhos, no dia em que ali pisou para sua alegria, perante os jornalistas, porque o sr. Moses mandou colocar um tanque no local. O gangster americano, no entanto, terá tomado conhecimento da mesma, inclusive pela nota que o próprio sr. Moses distribuiu à imprensa nesse sentido.

"KEEP IT ON.
WE NEED IT"

A frase foi dita assim mesmo por Edward Miller, que se achava ao lado de Acheson. Ambos encheram para São Paulo. Voltando para o presidente da ABI, aquela intenção da liberdade dos povos americanos começou a chocar e sólido serviço da imprensa soviética durante a permanência de Acheson no Rio. E ao se despedir:

— Keep it on. We need it.

O presidente da ABI traduziu para os demais jornalistas:

— Mantendo assim. Nós precisamos dela.

Só os imperialistas norteamericanos precisam dessa imprensa, o Acheson a teve a seu serviço, um sólido serviço, durante sua permanência no Rio. E a imprensa dos trusts de que Acheson e Miller são advogados. E a imprensa da guerra, que Acheson pretende definhar e a cujo serviço vai ao Brasil, com o objetivo de arrastar o nosso povo à carnificina na Coreia.

Na rua da Misericórdia patriotas escreveram a pincel «Fora o cão Acheson. É uma das centenas de inscrições no mesmo sentido que se encontram nas ruas cariocas.

POPULARES CONTRA O ENVIO DE TROPAS PARA A CORÉIA

Declarações vigorosas nesse sentido foram colhidas ontem pela nossa reportagem — "Acheson que vá embora!" — Falam trabalhadores da construção civil, um soldado e diversos populares

nossas cônquias sobre o assunto, ouvindo vários populares.

«NÃO VOU PARA GUERRA NENHUMA»

Estavemos na construção do edifício da esquina de Andrade com Largo de São Francisco. Poucos ali haviam tomado conhecimento do vindo de Acheson ao Brasil:

— Não leio jornais! — afirmou um sapateiro.

Os outros também. Só o apontador da obra e malgrado um oficial pedreiro haviam tomado conhecimento do assunto.

Entretanto, todos ouviram atentamente a nossa explicação.

No final, podemos anotar as seguintes declarações:

JOÃO ROBERTO DA CUNHA

— Eu não vou para guerra nenhuma. Veja lá eu venho de longe, lá de Sorocaba, pra ver se junto uns coorezinhos para mandar buscar minha mulher, e em vez disso mandam me tirar para uma guerra lá no fim do mundo! Eu não digo que esse governo só faz besteirol!

LUIZ MENEDES SANTOS

— Eu não tenho muita coisa a dizer. Só posso dizer que não vou pra guerra!

Ivo Souza Rodrigues

— Esse Acheson deveria levar era uma boa esvaziar nosso país. Nunca mais ele teria a ousadia de pisar em nossa terra.

João de Souza

— Eu votei no Getúlio. Mas noutra eleição eu não votaria mais. Ele não prometeu tanto e agora, em vez de nos defender, fica de parceria com esses americanos.

«DIGA A ACHESON QUE VA' EMBORA»

Da rua das Andradinhas, tomo a esquina de Andrade com Largo de São Francisco. Poucos ali haviam tomado conhecimento da presença de Acheson no Brasil:

— Quem não ia ouvir falar nesse bicho? — afirmou a sra. Lourdes Soares. E continuou:

— Eu tenho um filho de 17

anos, mas ele não vai para guerra nenhuma. Isso eu posso lhe garantir. Ninguém é besta para vir tirar meu filho. Nem Acheson, nem Getúlio, nem ninguém!

D. MARIA SOARES

— Brinca de d. Lourdes, também nos falou:

— Ninguém quer ir para guerra. Diga a esse Acheson que vá embora, que é o melhor que ele faz.

Os demais nos falaram, também, com igual entusiasmo. O soldado, cujo nome não pudemos prender, para evitar-lhe perseguições, nos disse:

— Eu, infelizmente, já estou na guela delas. Mas para me levarem, vão custar barbas.

Os srs. ODON OSWALDO, AMAURY RODRIGUES e LUIZ CAAPETI deram o seu «não» ao envio de tropas e

demonstraram igual repúdio à presença de Acheson em nossa pátria.

— Mantendo assim. Nós precisamos dela.

Só os imperialistas norteamericanos precisam dessa imprensa, o Acheson a teve a seu serviço, um sólido serviço, durante sua permanência no Rio. E a imprensa dos trusts de que Acheson e Miller são advogados. E a imprensa da guerra, que Acheson pretende definhar e a cujo serviço vai ao Brasil, com o objetivo de arrastar o nosso povo à carnificina na Coreia.

Diga a esse Acheson que vá embora — exclamam os populares ouvidos por nossa reportagem.

— Mantendo assim. Nós precisamos dela.

Só os imperialistas norteamericanos precisam dessa imprensa, o Acheson a teve a seu serviço, um sólido serviço, durante sua permanência no Rio. E a imprensa dos trusts de que Acheson e Miller são advogados. E a imprensa da guerra, que Acheson pretende definhar e a cujo serviço vai ao Brasil, com o objetivo de arrastar o nosso povo à carnificina na Coreia.

Diga a esse Acheson que vá embora — exclamam os populares ouvidos por nossa reportagem.

— Mantendo assim. Nós precisamos dela.

Só os imperialistas norteamericanos precisam dessa imprensa, o Acheson a teve a seu serviço, um sólido serviço, durante sua permanência no Rio. E a imprensa dos trusts de que Acheson e Miller são advogados. E a imprensa da guerra, que Acheson pretende definhar e a cujo serviço vai ao Brasil, com o objetivo de arrastar o nosso povo à carnificina na Coreia.

Diga a esse Acheson que vá embora — exclamam os populares ouvidos por nossa reportagem.

— Mantendo assim. Nós precisamos dela.

Só os imperialistas norteamericanos precisam dessa imprensa, o Acheson a teve a seu serviço, um sólido serviço, durante sua permanência no Rio. E a imprensa dos trusts de que Acheson e Miller são advogados. E a imprensa da guerra, que Acheson pretende definhar e a cujo serviço vai ao Brasil, com o objetivo de arrastar o nosso povo à carnificina na Coreia.

Diga a esse Acheson que vá embora — exclamam os populares ouvidos por nossa reportagem.

— Mantendo assim. Nós precisamos dela.

Só os imperialistas norteamericanos precisam dessa imprensa, o Acheson a teve a seu serviço, um sólido serviço, durante sua permanência no Rio. E a imprensa dos trusts de que Acheson e Miller são advogados. E a imprensa da guerra, que Acheson pretende definhar e a cujo serviço vai ao Brasil, com o objetivo de arrastar o nosso povo à carnificina na Coreia.

Diga a esse Acheson que vá embora — exclamam os populares ouvidos por nossa reportagem.

— Mantendo assim. Nós precisamos dela.

Só os imperialistas norteamericanos precisam dessa imprensa, o Acheson a teve a seu serviço, um sólido serviço, durante sua permanência no Rio. E a imprensa dos trusts de que Acheson e Miller são advogados. E a imprensa da guerra, que Acheson pretende definhar e a cujo serviço vai ao Brasil, com o objetivo de arrastar o nosso povo à carnificina na Coreia.

Diga a esse Acheson que vá embora — exclamam os populares ouvidos por nossa reportagem.

— Mantendo assim. Nós precisamos dela.

Só os imperialistas norteamericanos precisam dessa imprensa, o Acheson a teve a seu serviço, um sólido serviço, durante sua permanência no Rio. E a imprensa dos trusts de que Acheson e Miller são advogados. E a imprensa da guerra, que Acheson pretende definhar e a cujo serviço vai ao Brasil, com o objetivo de arrastar o nosso povo à carnificina na Coreia.

Diga a esse Acheson que vá embora — exclamam os populares ouvidos por nossa reportagem.

— Mantendo assim. Nós precisamos dela.

Só os imperialistas norteamericanos precisam dessa imprensa, o Acheson a teve a seu serviço, um sólido serviço, durante sua permanência no Rio. E a imprensa dos trusts de

Paz, Grande Tema da Vida Soviética

UM PATRIOTA QUE HONRA A CONDIÇÃO DE COMUNISTA

ISAAC AKCELUD

Ao lado do herói nacional-libertador Aglberto Azevedo e sob o comando do grande Prestes, um jovem patriota de 18 anos surge na arena política mas jornadas históricas do 35, David Capistrano da Costa teve a felicidade e a honra de encarar o patriótismo da mocidade brasileira participando com bravura na primeira insurreição armada dirigida pelo proletariado de nossa pátria.

As lutas de 35, com as quais sa revolução do Brasil, entrou na ordem do dia de onde não mais saiu, não foram um simples incidente na vida do jovem nacional-libertador. David Capistrano demonstrou na ação revolucionária, de armas na mão, expondo a vida pela liberdade do seu povo, que tinha escolhido seu caminho. Cada batalha duro e difícil, mas o maior nobre e digno, o mais honroso que um patriota pode escolher. Após a derrubada momentânea da revolução, Capistrano vencendo mil dificuldades volta a empurrar-nos no combate aos nazistas que aceleravam o descedimento da guerra mundial com o ataque e invasão da Espanha, Capistrano sobre se de glória os fardados outros brasileiros que lutaram na Brigada Internacional, derrubando seu sangue para ajudar o povo europeu a bargar o passo do fascismo.

Apesar de condenado pelo infame Tribunal de Segurança do Estado Nove, volta à pátria e apresenta-se como voluntário à FEB, quando o governo Vargas empurrado pelas massas foi obrigado a formar ao lado das Nações Unidas na luta contra os bandoleros nazistas. Vargas encorajou-o e respondeu ao gesto patriótico. Mas as massas populares arremessaram da prisão, na campanha da anistia, elegeram-no deputado em Pernambuco sob a legenda gloriosa do Partido Comunista.

Um patriota dessa tempera com tamanha ardor combativa, sedento de luta e ação, não podia faltar de brilhos cruzados diante dos perigos

Contraste entre os campões da URSS e o homem do campo no Brasil — Desvèle para com a infância e a juventude — Os estudantes aclamaram com entusiasmo e calor o nome de Prestes, quando lhes disseram que eu era seu advogado — Impressões do Sra. Sival Palmeira sobre sua viagem à União Soviética

Palmeira sobre sua viagem à União Soviética

Regressou recentemente da União Soviética, que visitou como membro de numerosas delegações do Brasil, por ocasião das comemorações do 1º de Maio, o advogado Sival Palmeira. A respeito de suas impressões da pátria do soviétismo, o conhecido caudilho fez as seguintes declarações à nossa reportagem:

— Minha visita à União Soviética me fez ver em movimento e com vida transformadas em realidade, variadas nas suas velhas sanhas de juventude. Nasceu no sentido, desde a infância e diâmas da miséria camponesa, das secas, do banditismo e do coronelismo. Vi os campões da União Soviética para quem estes problemas já não existem há muito tempo, constituiu história antiga. O camponês soviético é feliz, sadio, alegre e otimista. É mais rico do que eu alegrei. O cerne de Capistrano é o de indicar o caminho da luta aos portugueses, de demonstrar com exemplos vivos a necessidade de lutar pela paz. A polícia procurava "livrar-se" da ação do militante revolucionário que aponta e desmascara os agentes do inimigo mundial com o ataque e invasão da Espanha, Capistrano sobre se de glória os fardados outros brasileiros que lutaram na Brigada Internacional, derrubando seu sangue para ajudar o povo europeu a bargar o passo do fascismo.

— Mais funda impressão, no entanto, me causou o tratamento dispensado à infância e à juventude. Em todos os bairros, fábricas e fazendas de infância e escolas magníficas, onde as crianças são tratadas com carinho e especiais cuidados. Há ainda os palácios de pioneiros, verdes eiras escolas vocacionais, com círculos de música, teatro, pintura, etc., laboratórios, bibliotecas e todos os meios de acesso às fontes de cultura; isto ao lado das mais diversas formas de

diversões e jogos infantis, sempre de sentido coletivo, de colaboração e fraternidade. Colabora ainda a arte nível cultural do povo, desenvolvendo através de estabelecimentos de ensino, casas de cultura, bibliotecas, teatros, e.c. O Poder Soviético atribuiu excepcionais importâncias ao desenvolvimento cultural do povo. A Constituição assegura instrução a todo o povo e o povo tem consciência de te direito. Lembremo-nos que um camponês, a quem perguntaram se as escolas eram ministradas pelo Kolkoz, me respondeu meio surpreso: «Com! Se a Constituição assegura a todo cidadão soviético o direito a instruir!» E o Estado, pois, quem custa as escolas.

— Prossigue nosso encontro: — Como juiz, esta segurança manifestada com a invocação à regra constitucional, senti a medida de quanto de garantias é assegurado ao homem soviético, educado, suave e culto que fiz de todos os meus grandes amigos seus. Madame Kukalovskaya representa admiravelmente a mulher soviética, com todas suas virtudes de coração, de caráter e de inteligência. Perdeu o marido, que lutou na guerra e foi interpretado pelo Tribunal de Nuremberg. Viveu, pois, grandes dramas. Disseram-me isto, mas nunca lhe falei neste assunto.

IDENTIDADE ENTRE Povo E GOVERNO

Mais adiante, acentua:

— Moscou é uma cidade em transformação. Do velho burgo herdado do tsarismo restou pouco. Grandes avenidas se abriram, belas praças e enormes massas arquitetônicas. Se a paz for assegurada, como esperamos e tanto devemos estar, em poucos anos Moscou será uma cidade realmente bela e magnífica. A cidade mais bela é mesmo Leningrado, cheia de palácios e igrejas de cúpulas douradas. Cidade heróica que o mundo inteiro admira como é de puro patriotismo.

TORTURAS NAZISTAS NA MARINHA DE GUERRA

Marujos presos e espancados porque lutaram por melhores condições de vida e contra o entreguismo do governo — Boré arrancou a túnica e as divisas de um cabo, enquanto gritava: "Todo marinheiro e fuzileiro é metido a bexiga. Mas eu vou dar um jeito em vocês. Quem não aprenderá eu estouro de pancada". — Esmagados pelos bandidos policiais os festivais do marinheiro conhecido por César Bravo — Outras torturas horripilantes descritas em carta por um leitor da "Imprensa Popular"

Escreve-nos um leitor a seguinte correspondência, em que faz graves denúncias sobre bestialidades de um dirigente combativista e capaz, que não quer nos caber nem com alegria. Assim como a solidariedade popular libertou Gregorio Bezerra e arrancou Ellas Branco das mazmorras da polícia da imprensa forma haveremos de lutar até à vitória pela libertação de David Capistrano da Costa.

— Desde o dia 15 de junho p. passado se encontra sequestrado pelo polícia de Getúlio o ex-marinheiro José

Fonseca Tavares, mais conhecido como «César Bravo». Trata-se de um dos marujos do Corpo de Fuzileiros, que foram os presidentes do clube da Marinha, na vila tantamente de calmar as vozes patrícias de nossos marujos.

César Bravo era um dos maiores abnegados diretores da Humanità A. Clube, gloriosa instituição dos marujos brasilienses, que na época se achava envolvida na luta pelo cumprimento de um decreto que autoriza a concessão de empréstimos aos marinheiros pela Caixa Econômica Federal. O clube foi invadido, seus meios decretos, seus diretores presos e expulsos da Marinha. Houve protestos na Câmara e, no seu dia da Marinha, o fato resultou a maior indignação. Mas, em lugar de acabarem com as lutas dos marinheiros, essas se tornaram ainda mais profundas. Pouco depois, mil e poucos marujos e fuzileiros assassinaram a bomba atômica, 500 assinaram uma mensagem às guarnições do «Barroso» e do «Tamboré» contra a ameaça que lhes pesava.

Embarque para a Coreia e, por um Pacto de Paz entre algumas grandes potências. E agora mesmo, para fazer face às precárias condições em que vivem os marinheiros e fuzileiros elaboraram uma tabela conjunta de vencimentos, em torno da qual reforçam a sua unidade.

AUMENTA A RESISTÊNCIA PATRÓICA

Os marujos Enéas Meneses, Joel de Assis e José

de tres meses por terem manifestado em defesa do monopólio estatal do petróleo, pela vinda imediata do «Barroso» e do «Tamboré», contra a ameaça que lhes pesava.

Contra essa ameaça, o embate para a Coreia e, por um Pacto de Paz entre algumas grandes potências. E agora mesmo, para fazer face às precárias condições em que vivem os marinheiros e fuzileiros elaboraram uma tabela conjunta de vencimentos, em torno da qual reforçam a sua unidade.

TUBOS DE PASTA

Os tubos de pasta, pimentas, tintas etc. variam têm valor.

Entendo portanto para a Imprensa Popular os que tiverem em casa.

TOTAL ARRECADO

Já foram arrecadadas até agora para a campanha 267.200 gramas de chumbo e estanho.

CONVOCACAO

C. V. 870,00

O clube de ajuda dos trabalhadores da Light 290,00

TOTAL 1.970,00

EMULCAÇÃO GERAL

Light 36,1%

Fluminense 17,6%

Méier 11,9%

Flamengo 9,6%

Centro Terra 6,1%

FINANÇAS

C. V. 870,00

Fluminense 30,90

Flamengo 80,00

Light 150,0%

TOTAL 1.970,00

ARRECADAÇÃO DE ONTEM

Light 36,1%

Fluminense 17,6%

Méier 11,9%

Flamengo 9,6%

Centro Terra 6,1%

CONVOCAÇÃO

C. V. 870,00

João Quintão 10 quilos

Total arrecadado até ontem: 10 quilos

Duzentos e trinta e sete quilos.

ULTIMAS ARRECADADORES

Mario 14 quilos

João Quintão 10

Voto em

Do Clube de Ajuda do

Nome da valente

QUAL A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR?

Finalmente, teremos amanhã a última apuração. Esta chegando o momento tão esperado por todos os candidatos e leitores. As meninas estão fazendo os planos mais mirabolantes possíveis a fim de conquistar o título de Rainha da IMPRENSA POPULAR. Alguns até, segundo nos informou o Radar, compraram bilhetes de Loteria na doca, esperando de cair de cima uma sorte grande que mais tarde se transforme numa viagem à Bahia.

ALVOROCO NO SERTÃO

Ho corre-corre em Campo Grande. O motivo é o bicho publicado em nosso último número quando afirmamos, com a devida reserva, que Janyn parecia ter assumido a liderança.

Até o Paixão, um dia seus cabos eleitorais, que dizia estar acometido de reumatismo, corría de Heródes para Pilatos, a procura de um exemplar velho da IMPRENSA POPULAR, para dêle desfazer o voto.

Por si só, como estão as lisas lá para aqueles lados, ALMA PESSOA!

De fato, todo mundo anda vosa. Falava-se que uma gorda já emagreceu 500 kg. na última semana e é capaz para Deus.

Dizem que foi devido a isto que levou a ler a notícia que há poucos

meses publicamos.

ARLETTADE, a candidata dos trabalhadores da Light, afirmando-se a preferir o emprego, declarou-nos que vai à Bahia, e como Rainha da IMPRENSA POPULAR.

Qualquer pessoa que vocês compreendem, nossa curiosidade é natural, não?

VENDE-SE CABOS

E' brincadeira nossa. Mas, e fôlegos Isa, venderemos aquela que está esgotada de cabos eleitorais lacrados, e cheias de furos.

Aguardamos a confirmação da notícia, por parte da possuidora definitiva da lanterna.

DEFINITIVAMENTE

Ja uma vez anunciamos o caramento da Aurora, o que acaba dando uma grande confusão, pois a propria candidata desmentiu a noticia.

COMO VOCÊS DIZEMOS, que nos desmentiu a farta?

DEFINITIVAMENTE

Ja uma vez anunciamos o caramento da Aurora, o que acaba dando uma grande confusão, pois a propria candidata desmentiu a noticia.

COMO VOCÊS DIZEMOS, que nos desmentiu a farta?

DEFINITIVAMENTE

Ja uma vez anunciamos o caramento da Aurora, o que acaba dando uma grande confusão, pois a propria candidata desmentiu a noticia.

COMO VOCÊS DIZEMOS, que nos desmentiu a farta?

DEFINITIVAMENTE

Ja uma vez anunciamos o caramento da Aurora, o que acaba dando uma grande confusão, pois a propria candidata desmentiu a noticia.

COMO VOCÊS DIZEMOS, que nos desmentiu a farta?

DEFINITIVAMENTE

Ja uma vez anunciamos o caramento da Aurora, o que acaba dando uma grande confusão, pois a propria candidata desmentiu a noticia.

COMO VOCÊS DIZEMOS, que nos desmentiu a farta?

DEFINITIVAMENTE

Ja uma vez anunciamos o caramento da Aurora, o que acaba dando uma grande confusão, pois a propria candidata desmentiu a noticia.

COMO VOCÊS DIZEMOS, que nos desmentiu a farta?

DEFINITIVAMENTE

Ja uma vez anunciamos o caramento da Aurora, o que acaba dando uma grande confusão, pois a propria candidata desmentiu a noticia.

COMO VOCÊS DIZEMOS, que nos desmentiu a farta?

DEFINITIVAMENTE

Ja uma vez anunciamos o caramento da Aurora, o que acaba dando uma grande confusão, pois a propria candidata desmentiu a noticia.

COMO VOCÊS DIZEMOS, que nos desmentiu a farta?

DEFINITIVAMENTE

Ja uma vez anunciamos o caramento da Aurora, o que acaba dando uma grande confusão, pois a propria candidata desmentiu a noticia.

COMO VOCÊS DIZEMOS, que nos desmentiu a farta?

DEFINITIVAMENTE

Ja uma vez anunciamos o caramento da Aurora, o que acaba dando uma grande confusão, pois a propria candidata desmentiu a noticia.

COMO VOCÊS DIZEMOS, que nos desmentiu a f

Revolteu a assembleia dos texteis

Prazo de Vinte Dias Antes Da Decisão de Greve

Apesar da chuva que caiu durante o domingo inteiro, a sede do sindicato dos texteis foi pequena para conter o grande número de trabalhadores que não acorreram, a fim de tomar parte na grande assembleia geral.

Há vários meses que o pedido de aumento vem sofrendo toda a sorte de protestações, e os texteis sentem de forma nítida a situação a que estão sendo levados pelo desacordo do Ministério do Trabalho e sua complacência com os patrões. Por isso apareceram em massa no sindicato.

O operário Aristedes Barbosa, do Molino Inglês, logo ao iniciar das trabalhos, fez uma carta da qual se havia sido encarregado por diversas vezes ao presidente da República, encarregando-o de que se encontrava a corporação e pedindo que suas intervenções lutassem no sentido da justiça e da justiça. A carta foi muito atendida e o procurador do Estado, Sr. Antônio Lamego, fez um apelo aos presentes que enviam milhares de cartas idênticas ao palácio do catete.

SOLIDARIEDADE AOS DEMITIDOS

A seguir, falece o textil Antônio da Silva, relatando as

Não admitem mais protelações para o julgamento do dissídio — Superlotada a assembleia no Sindicato, domingo último — Milhares de cartas ao presidente de República — Criada a Comissão de Solidariedade — Diretoria, Comissões de Salários e o operariado unidos para ação comum

perseguimentos sofridos pelos elementos mais destituídos na fábrica, algumas mesmo culminando em demissões, que vieram deixar claros abertos nas Comissões de Salários e trabalhadores passando dificuldades. Isto fez com que alguns chefiess de numerosos fábricas, reunissem-se um pouco, recebendo os filhos passando fome.

Disse então o operário que sua forma praticada de evitar este arrependimento de alguma forma é a criação de uma comissão de solidariedade aos demitidos por tomarem parte nas lutas da corporação. Esta comissão teria também atribuição de fazer uma campanha de sindicalização, e seria encarregada pelo Sindicato para ir às fábricas angariar contribuições para os demitidos.

Essa proposta foi aprovada, com uma grande salva de palmas, tendo sido mais tarde iniciado pelo plenário os componentes da Comissão Sindical de Solidariedade.

JULGAMENTO OU GREVE

Vários outros operários falam, destacando-se a Sra. Ana Calixto, do Molino Inglês, que esclareceu a importância que terá a presença ativa das operárias na campanha, fazendo um apelo às mulheres presentes, para que visitassem as redações dos jornais, tornando assim público seu protesto contra as manobras ministeriais e patronais.

Logo após usou da palavra o tecelão Hercules Correia, propondo que se fixasse um prazo de 20 dias para julgamento do dissídio, e caso nesse prazo o Sindicato não recebesse a comunicação da data do julgamento, convocar-seia uma assembleia geral para todo o textil, sindicalizado ou não.

Assim, poderiam tomar uma medida decisiva, qual seja a paralisação, pois já haviam recorrido a todos os meios aconselhados.

bém enviar um telegrama ao tesoureiro, Sr. Marcello Marques, augurando o pronto resgate, cabecilhado desse conhecido dirigente sindical.

Assim, caminham os texteis para uma resolução decisiva, pois o prazo de 20 dias concedido ao TRT para julgamento do dissídio é bastante extenso, e caso aquele tribunal não o faça, ficará provado de uma vez por todas a má vontade do ministério do Trabalho e da Justiça Trabalhista para com os trabalhadores, cabendo então a atuação da diretoria e da Comissão de Salários.

Finalizando, resolveu a assembleia do aumento.

ATENTADO POLICIAL Contra "Voz Operária"

Com a chegada de Acheson ao Brasil, a onda de arbitrariedades se eleva em todo o território nacional contra os patriotas que manifestam sua repulsa ao indesejável embajador de Wall Street:

A polícia do sr. Lucas Garcez, como a do sr. Agamenon Magalhães, no Recife, invadiu redações de jornais, apreendendo os seus números nas bancas, e

espanca os funcionários desse órgão da imprensa democrática, como é o caso da «Voz Operária» de São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo, que teve apreendida toda a sua edição do mês passado, tendo sido preso pelos policiais o funcionário encarregado de distribuir.

ZOPEREDA 6-J.P. m m

NA CÂMARA FEDERAL

Rejeitada a Emenda Sobre Anulação de Casamento

Depois de longo debate entre o líder do governo, sr. Carvalho, e o presidente da comissão encarregada de apurar a denúncia do sr. Muniz Falcao contra o ministro Laffer, por falta de resposta a informações pedidas pela Câmara, foi concedida

a dilatação, por cinco dias, do prazo para que aquele organismo informe ao plenário as imputações feitas ao titular da Fazenda têm cumprido de veracidade.

OUTRA QUESTÃO

No momento em que o plenário chegava a essa conclusão o sr. Muniz Falcao

recebia resposta da Mesa sobre outra questão relacionada com o Ministério da Fazenda. E o caso da requisição do funcionário da Câmara Lazary Guedes, afastado do Palácio Tiradentes para exercer o cargo de chefe do gabinete do sr. Laffer.

CONTRA O REGULAMENTO

O Regulamento da Secretaria da Câmara com efeito, proibiu expressamente que funcionários daquela casa do Parlamento se afastem de suas funções a não ser para ocupar cargo eleito. Entretanto o sr. Lazary Guedes foi reafastado da Câmara pelo sr. Laffer desde o inicio do governo Vargas e permanece à frente de seu gabinete. Sobre isso o sr. Muniz Falcao apresenta requerimento.

ANTECEDENTE

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

CONTRARIO

Na mesma, outro deputado, o sr. Dilemundo Cruz, dirigiu à Mesa um pedido de informações sobre o caso do afastamento do sr. Lazary. Esse pedido foi posteriormente retirado pelo próprio autor, o sr. Lazary Guedes, tendo o sr. Muniz Falcao apresentado requerimento.

Incremento das Relações Culturais Entre os Povos do Mundo

NOTA INTERNACIONAL

Nova Situação na Coréia

No momento, os negociadores sino-coreanos de Pan Mun Jon fazem novas concessões e colocam mais uma vez os americanos diante de um dilema: ou dão um passo à frente no sentido da conclusão do armistício, ou mais uma vez demonstram seu desejo de tornar a guerra interminável.

A negativa americana ante as novas propostas sino-coreanas, que se referem ao que dizem os telegramas, também à debatida questão da trama de prisioneiros, criaria novas dificuldades políticas para os senhores da guerra e aguçaria as contradições evidentes, que separam cada vez mais os governantes americanos dos ingleses na unificação de encarar a guerra que eles provocaram há dois anos.

Evidentemente os esforços realizados em Londres para aplacar dificuldades no que se refere à cooperação anglo-britânica na Coréia não estão sendo coroados de sucesso. A deliberação de se nomear um alto chefe militar para o posto de imediato de Mark Clark na Coréia não resolve as dificuldades anglo-americanas. De acordo com implicações dos ingleses, esse alto chefe militar, colocado abaixo da autoridade de Mark Clark, não poderá nem os menos enviar informações ao governo inglês sobre o que deliberamente a seu bel prazer, os ingleses. Apesar de ter consultado por Mark Clark sobre pontos em dúvida, será, portanto, uma figura de papelão, enteitada com bordões e alâmbres, de alta patente militar das orgulhosas forças armadas britânicas.

Dante dessa curiosa solução, gritam de um lado os ingleses, afirmando que ela não satisfaz e que é preciso estabelecer uma outra forma de ligação e do outro lado gritam os americanos, dizendo que é preciso evitar, ou se estabelecer essa ligação, um mecanismo muito complicado.

Todas essas coisas se passam no momento em que um observador como Pertinax informa que as forças militares sino-coreanas atualmente são superiores às de seus adversários coreanos, é duas vezes mais poderosa que a dos imperialistas na proporção de 250 para 100 e que a artilharia dos realistas, cuja superioridade se limitaria ao domínio dos tanques, pois até mesmo a vantagem no ar já teria passado para as mãos do Exército Popular coreano e dos voluntários chineses.

Pertinax acha, apesar dessa correlação de forças militares, que os recompõem as negociações de Pan Mun Jon se trata desde já de considerar em prazo mais ou menos breve a evacuação da Coréia. Esta é a perspectiva desse comentarista que costuma exprimir pontos de vista dos círculos reacionários só a máscara da independência.

De qualquer maneira, parece que estamos em face de uma nova modificação na situação coreana, modificação que sob todos os aspectos só poderá revelar a situação de crescente desvantagem dos interventionistas, cujos gestos de ferocidade comprovados em bárbaros bombardeiros da retaguarda, depois do monstruoso recurso à guerra bacteriológica, evidentemente não constituem indício de força, mas de fraqueza, em marcha para novas manifestações de desmoralização.

"Não Seremos Carne Para Canhão"

Mensagem de partidários da paz espanholis ao dr. José Giral

MEXICO, julho (pelo aéreo) — Em papel com timbre impresso, adornado pela pena da Paz e trazendo as palavras: «Espanhóis e Espanholas, assinai pela Paz Mundial», recebeu o dr. José Giral, por intermédio de um amigo mexicano, um abajur assassinado do interior da Espanha. Diz o seguinte:

«Sr. Dr. José Giral! Por presidir V. S. o Conselho Espanhol da Paz, lhe enviamos a mais calorosa expressão de nosso carinho e admiração, e os melhores votos para os membros do referido conselho.

Prometendo-lhes continuar a colher assinaturas por um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes Potências e prosseguir pelo caminho da luta sob a bandeira da paz e da liberdade, caminho que escolhemos a 18 de julho de 1936 e pelo qual continuaremos até a libertação e independência de nossa querida pátria.

Anti-franquistas, jamais lutaremos sob as ordens do tirano Franco, nem seremos carne de canhão a serviço das unhas dos capitalistas anglo-americanos, na guerra que preparam contra a União Soviética, pais da paz.

Saudamos os espanhóis que, fora da Espanha, lutam pela derrocada do regime do bandido e vende-patria Franco.

Saudamos o povo coreano, que luta hereticamente pela libertação do seu país.

Saudamos os países da democracia popular.

Saudamos a grande China e seus heróicos combatentes que lutam na Coréia.

Saudamos a grande União Soviética, país do socialismo, do progresso e da paz.

Esse importante documento, testemunho da vontade do povo, é testemunho da vontade do ano passado. Os ver-

"SALVEMOS LOPEZ RAIMUNDO DAS GARRAS DO TIRANO FRANCO!"

O JORNAL "MUNDO OBRÉIRO" DESCREVE AS TORTURAS CONTRA O HERÓICO DIRIGENTE DA GREVE DE BARCELONA — "UM COMUNISTA É CORPO AO COPO. NÃO SE DOBRA"

MEXICO, julho (pelo aéreo) — O Jornal Mundo Obrero descreve o comportamento heróico de Gregorio Lopez Raimundo diante dos torturadores franquistas. Este comportamento, saliente e jornal, confirmaram as palavras de Dolores Ibarruri, a Passionária, segundo as quais os comunistas são como o aço, não se dobram.

Não dobraram Lopez Raimundo. Feroz foi o tormento soportado pelo heróico dirigente da grandiosa greve geral de Barcelona, de mar-

ço, testemunho da vontade do povo, é testemunho da vontade do ano passado. Os ver-

Aniquilados 2 Batalhões Americanos na Coréia

PTONGYANG, 7 (I.P.) — O Comando Supremo do Exército Popular informa que em vários setores da frente as forças do Exército Popular e dos Voluntários Chineses repeliram os ataques dos interventionistas e causando grandes perdas ao inimigo que apoiado em tanques e aviação realizaram sucessivas investi-

Abatidos Cinco Aviões Americanos

O alto comando do Exército Popular da Coréia comunicou hoje, 7 de julho: «Nossas unidades realizaram combates de caráter local contra o inimigo em setores isolados da frente.

Nas frentes ocidental e central, nos distritos de Koryang e Kinrya, o inimigo ampreendeu reiterados ataques contra posições de nossas tropas.

Nossas unidades de artilharia antiaérea e aviões de caça deram hoje cinco avões inimigos, que participavam em bárbaros bombardamentos e metralhamentos de populações civis e centrais e ocidentais.

Podem Culminar Com a Bomba Atômica Os Atos Selvagens dos Ianques na Coreia

Denunciada no Conselho Mundial da Paz a guerra bacteriológica levada a efeito pelos exércitos de Truman — Há depósito de bombas atômicas nas proximidades da Coreia

BERLIM, 7 (I.P.) — Na reunião extraordinária da C.M.P. que está se realizando em Berlim, falou o representante francês Ives Farges que discorreu demolidamente sobre a guerra bacteriológica que está sendo realizada pelos comunista norte-americanos na Coreia.

Ives Farges apresentou documentos por ele coletados durante sua visita à Coreia e à China na primavera passada. Disse ele: «De 28 de abril a 16 de junho destes anni, tive possibilidades de estudar detalhadamente fatos, documentos e declarações de testemunhas oculares sobre a guerra bacteriológica levada a efeito pelos interventionistas norte-americanos contra os povos coreano e chinês. O que aqui relato é parte das provas obtidas para esclarecer a opinião pública de todos os países. Nos Estados Unidos existem planos para levar a cabo a guerra bacteriológica. Há numerosos dados militares e científicos publicados em livros, revistas e jornais editados nos Estados Unidos. A guerra bacteriológica deve ser examinada como uma etapa na cadeia de hostilidades e crimes que podem culminar com o emprego da bomba atômica. Sabemos que existem depósitos de bombas atômicas nas proximidades do teatro de operações na Coreia. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Fundando, declarou Ives Farges: «O Conselho Mundial da Paz deve dirigir uma reunião no povo nordestino chinês. Nossos centenas de milhares de homens que podem ouvir

mosmos suas declarações de protesto e favoráveis à melhoria de condições de vida.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

A seguir, Ives Farges recordou que quase todas essas relações foram dissimiladas durante as guerras intestinais provocadas por insetos contaminados lançados pelos interventionistas norte-americanos nas proximidades das cidades e vilas, causaram morte e doenças respiratórias e um surto de pestes perto de locais onde houve entroncamento ferroviário. Para isso foram usados também aviões a jato.

Quanto à China, os norte-americanos não devem dirigir uma reunião no território chinês na Coreia, razão por que agitam suas regras.»

DISCURSO DE PABLO NERUDA NA SÉSSAO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

A sessão de 5 de Julho, do Conselho Mundial da Paz, foi aberta sob a presidência da senhora Jessie Street, (Austrália) membro do Bureau do Conselho Mundial.

Entre os oradores, falou o poeta Pablo Neruda, consagrando seu discurso ao desenvolvimento e sucessivo fortalecimento das relações culturais entre todos os povos. Essas relações entre o oriente e o ocidente — disse — são hoje impedidas em virtude da política de guerra americana. Nos pactos guerreiros dos Estados Unidos com as nações americanas há pontos que prevêem a proibição de viagens de pessoas perigosas, entre outras palavras, os representantes de nossas culturas e de nossos povos. Não cabe dúvida — exclama Neruda — que todas essas ações constituem parte de um plano elaborado de antemão. Com ele se resolvem privar-nos da liberdade de palavra, isolar-nos, desunir-nos. Tal é o programa dos agressores no domínio da cultura. Mas nós devemos oponer a isso nossa atividade.

No final de seu discurso Neruda dirigiu a todos os escritores e artistas da Espanha como da Turquia, dos Estados Unidos como da América Latina, vítimas de perseguições ou encarcerados, afirmando que elas contam com a simpatia de toda a humanidade progressista.

Na mesma sessão, falaram, também, o Dr. Colocot (Austrália) e Elie de Gartari (México).

I Conferência Internacional de Defesa, Melhoria e Ampliação do Seguro Social

COMUNICADO DO COMITÉ PATROCINADOR E PREPARATÓRIO DO CONCLAVE, REUNIDO EM VIENNA

VIENNA — Junho — (Via África) — Nos dias 13 e 14 deste mês estiveram reunidos nesta Capital o Comitê Patrocinador e Preparatório da I Conferência Internacional pela Defesa, Melhoria e Extensão dos Seguros Sociais. Participaram delegados de Argentina, Alemanha, Áustria, Canadá, Chile, China, Cuba, Finlândia, Hungria, Índia, Itália, México, Polônia, Romênia, Suécia, Tchecoslováquia, União Soviética e Uruguai, assim como representantes das Unidas Internacionais dos Sindicatos de Trabalhadores

Finalmente no próximo sábado, terá início a "II Copa Rio", com a disputa dos pré-eliminatórios: Peñarol x Grasshoppers (no Rio) e Austria x Libertad (em São Paulo)

Augusto e Laert Ingressariam no Flamengo (Leia em Bombas e Bombinhas)

«TEST» DECISIVO PARA OS TRICOLORES

Teremos, afinal, a disputa da «Copa Rio», um certame da larga repercussão no cenário do futebol internacional. E como não podia deixar de ser, é grande o interesse da torcida em saber das possibilidades que cercam as apresentações futuras dos dois esquadrões que nos representarão, neste oportunidade — Corintians e Fluminense. O campeão baralhante, depois de uma excursão por todos os títulos e modos magníficos, andou em meio humana no quadrangular em que interveio. Fórmula reuniu, todavia, no domingo

Enfrentará o Fluminense, na noite de amanhã, a equipe do Cruzeiro — Valerá a pugna para a decisão do quadrangular mineiro e um aperto final do campeão carioca — Completos os cruzierenses — Possível o reaparecimento de Orlando e Carlyle

O CRUZEIRO, ULTIMA PROVA

O aristocrático clube das Lanjaneiras, atuando domingo à noite frente ao Olaria, não deve considerada como a melhor, atualmente, de seu Estado, chegar amanhã a nossa capital, na parte da manhã. Janatário os «cracés» das «Alferossas» em Alvaro Chaves, retribuindo des

ciam-se, então, a concentração técnica. Constituem, no momento, melhor equipes de Minas, como bem demonstra a sua classificação final, juntamente com o Fluminense no primeiro posto. Será, sem dúvida alguma, um excelente «sparring» para o campeão carioca de 51.

ORLANDO E CARLYLE

Ambos não participaram do amistoso efetuado com o Olaria, por não dizer, também técnico. E' claro, os elencistas não

rem a integrar o esquadrão das Lanjaneiras, no jogo contra o Cruzeiro, pois que se estão recuperando prontamente. Caso se torne impossível que tal succeda, Simões e Villegas serão mantidos na linha dianteira.

NÚMEROS Do Quadrangular Paulista

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — Perante um público dos mais numerosos, Corintians e Palmeiras empurraram por um tonto, na disputa do derby-bardeirante. Na primeira etapa registraram-se a vantagem das «cracés», através um gol assinalado por Colombo. No período complementar, Rodrigues, de longa distância, empurrou o «cotejo».

Registrou-se a arrebatadora de Cr\$ 11.750,00, tendo arbitrado o sr. Francisco Kohn Filho, de forma regular.

Os dois conjuntos formaram desta maneira:

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Júlio; Idiario, Touzinho e Roberto; Luizinho, Baltazar, Carbone e Coimbra.

PALMEIRAS — Fabio; Rubens e Juvenal; Valdemar, Flávio, Luiz Villa e Demas; Odair, Ponce, Liminha, Jair e Rodriguez.

REGISTRO — Teixeirinha (S. Paulo) 3

2.º — Rodrigues (Palmeiras) 2

3.º — Artilheiros

1.º — Teixeirinha (S. Paulo) 3

2.º — Rodrigues (Palmeiras) 2

3.º — Artilheiros

4.º — Artilheiros

5.º — Artilheiros

6.º — Artilheiros

7.º — Artilheiros

8.º — Artilheiros

9.º — Artilheiros

10.º — Artilheiros

11.º — Artilheiros

12.º — Artilheiros

13.º — Artilheiros

14.º — Artilheiros

15.º — Artilheiros

16.º — Artilheiros

17.º — Artilheiros

18.º — Artilheiros

19.º — Artilheiros

20.º — Artilheiros

21.º — Artilheiros

22.º — Artilheiros

23.º — Artilheiros

24.º — Artilheiros

25.º — Artilheiros

26.º — Artilheiros

27.º — Artilheiros

28.º — Artilheiros

29.º — Artilheiros

30.º — Artilheiros

31.º — Artilheiros

32.º — Artilheiros

33.º — Artilheiros

34.º — Artilheiros

35.º — Artilheiros

36.º — Artilheiros

37.º — Artilheiros

38.º — Artilheiros

39.º — Artilheiros

40.º — Artilheiros

41.º — Artilheiros

42.º — Artilheiros

43.º — Artilheiros

44.º — Artilheiros

45.º — Artilheiros

46.º — Artilheiros

47.º — Artilheiros

48.º — Artilheiros

49.º — Artilheiros

50.º — Artilheiros

51.º — Artilheiros

52.º — Artilheiros

53.º — Artilheiros

54.º — Artilheiros

55.º — Artilheiros

56.º — Artilheiros

57.º — Artilheiros

58.º — Artilheiros

59.º — Artilheiros

60.º — Artilheiros

61.º — Artilheiros

62.º — Artilheiros

63.º — Artilheiros

64.º — Artilheiros

65.º — Artilheiros

66.º — Artilheiros

67.º — Artilheiros

68.º — Artilheiros

69.º — Artilheiros

70.º — Artilheiros

71.º — Artilheiros

72.º — Artilheiros

73.º — Artilheiros

74.º — Artilheiros

75.º — Artilheiros

76.º — Artilheiros

77.º — Artilheiros

78.º — Artilheiros

79.º — Artilheiros

80.º — Artilheiros

81.º — Artilheiros

82.º — Artilheiros

83.º — Artilheiros

84.º — Artilheiros

85.º — Artilheiros

86.º — Artilheiros

87.º — Artilheiros

88.º — Artilheiros

89.º — Artilheiros

90.º — Artilheiros

91.º — Artilheiros

92.º — Artilheiros

93.º — Artilheiros

94.º — Artilheiros

95.º — Artilheiros

96.º — Artilheiros

97.º — Artilheiros

98.º — Artilheiros

99.º — Artilheiros

100.º — Artilheiros

101.º — Artilheiros

102.º — Artilheiros

103.º — Artilheiros

104.º — Artilheiros

105.º — Artilheiros

106.º — Artilheiros

107.º — Artilheiros

108.º — Artilheiros

109.º — Artilheiros

110.º — Artilheiros

111.º — Artilheiros

112.º — Artilheiros

113.º — Artilheiros

114.º — Artilheiros

115.º — Artilheiros

116.º — Artilheiros

117.º — Artilheiros

118.º — Artilheiros

119.º — Artilheiros

120.º — Artilheiros

121.º — Artilheiros

122.º — Artilheiros

123.º — Artilheiros

124.º — Artilheiros

125.º — Artilheiros

126.º — Artilheiros

127.º — Artilheiros

128.º — Artilheiros

129.º — Artilheiros

130.º — Artilheiros

131.º — Artilheiros

132.º — Artilheiros

133.º — Artilheiros

134.º — Artilheiros

135.º — Artilheiros

136.º — Artilheiros

137.º — Artilheiros

138.º — Artilheiros

NOSSO PETRÓLEO

Não Será Entregue à Standard Oil!

Decide a III Convenção do CEDPEN — Ambiente de intensa vibração patriótica na última sessão plenária do importante conclave, realizada ontem no auditório da ABI.

No cliché, dois flagrantes da movimentada assembleia realizada no Sindicato das Têxteis durante o último. No alto, a mesa que dirigiu os trabalhos e em baixo um aspecto de plenário. (Reportagem na 3a. página)

★★★★★★★★★★★★★★

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Nro IV — Rio — Terça-feira — 8 de Julho de 1952 — N. 1099

★★★★★★★★★★★★★★

SÃO PAULO REPELE...

(Conclusão da 1a. pág.)

ordem do DOPS, era capaz de sumiramente incluir qualquer repórter ou fotógrafo que tentasse chegar a "nenhum de" o magistério.

O RUMO DO GANGRAM

Do aeroporto, o magistrado e sua comitiva rumaram para a residência do tubarão Horácio Lacerda, de quem é hábito oficial.

A comitiva permaneceu por algumas horas, mas deixa a grande velha, indo até de embrulhos, com medo do povo.

O RACISMO DA IMPRENSA

Ontem à noite, Ademar participou de um jantar em casa do Jorge da Silva Prado, membro da comissão finagre de quarenta anos.

Com antecedência, a sen.

Majesté Prado telefonou a todas as redações da imprensa saudita, salientando que os jornalistas e fotógrafos enviados à reunião ao bairro Acheson se apresentassem de trajes e acrescentou — os diretores de jornais deviam evitar o confronto, de cor, pois poderia levar à sensibilidade da justiça tchecos.

Os proprietários das lojas, na saída e entrando, vieram a apresentar a reação dos jornalistas e fotógrafos, tudo provavelmente, com duas fotos de cada elemento. No seu encanto, a sra. Majesté Prado barrou o nome do conhecido profissional Sabus, por ser

é, segundo expressão, dessa dama um contrabando de círs.

TIREMOS

Os bairros da Capital amanheceram com mais inscrições do que nunca, recordando-se na fragua da G-9. Era grande o número de pinacórios contra a estada de Acheson, mas de bandeirolas nas postes e不孕 das fábricas, tanques Manacazinho, Vila Maria, Santa Antônia, Coimbra, etc.

O TORCO-INSCRIÇÃO

Durante a tarde de ontem foi salte uma parada no meio da rua, conduindo uma faixa em que se lia: «Nós exigimos liberdade para os diretores de jornais deviam evitar o confronto, de cor, pois poderia levar à sensibilidade da justiça tchecos».

PROLÉTARIO DA LUPA

Na noite de ontem, a sra. Majesté Prado, comitiva, entrou de casa de seu marido, e a sra. Acheson, com o marido, saiu para a sua residência, na avenida da República, São Paulo.

NETO DO BAHIA

SANTANDER, 7 (1. P.) — Na manhã de ontem, o deputado da Assembleia do Sindicato das Têxteis, 1.200 operários presentes, visitaram estreitamente o nome de Dean Acheson, quando este foi pronunciado pelo deputado Flávio Castrioto.

Dezenas de vezes, nas ruas desta capital, Acheson foi visto e enterrado clamorosamente. Diante do prédio da Faculdade Verificou-se um encontro, tirando o calmo mortuário, ao lado, entre os diretores de Acheson, que jogou bombas incendiárias na Coréia e veio buscar o nosso petróleo. Durante todo o entorno de Acheson no Petrópolis, faleceu um orador popular a

massa que, em seguida, acompanhou o fúero. Outro enterro realizou-se no bairro da Candelária.

Como exemplo dos enfarrumentos da justiça Acheson, pode citar-se o que se verificou no bairro da Liberdade. Ao lado do bairro foi colocado o cartaz: «Enforcado o criminoso de guerra Acheson que jogou bombas incendiárias no petróleo correto, viva a Paz».

No largo da São Miguel, populares soltaram um cachorro, que levava no pescoço um diário escrita: «ACHESON». Os populares que cercaram ao local levaram longo tempo, suas vidas populares, antes que conseguiram «prender» o animal.

Por toda a cidade observavam-se pinacórios: «Prazer Acheson, o diploma da paz».

VALOR NA ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES

PETROPOLIS, 7 (1. P.) — Na assembleia do Sindicato das Têxteis, 1.200 operários presentes visitaram estreitamente o nome de Dean Acheson, quando este foi pronunciado pelo deputado Flávio Castrioto.

Procurando Castrioto apresentar a sua presença na Assembleia como um encarregado, pois — segundo elogiava-se — Acheson jogou bombas incendiárias na Coréia e veio buscar o nosso petróleo.

Durante todo o entorno de Acheson no Petrópolis, faleceu um orador popular a

massa que, em seguida, acompanhou o fúero. Outro enterro realizou-se no bairro da Candelária.

Como exemplo dos enfarrumentos da justiça Acheson, pode citar-se o que se verificou no bairro da Liberdade. Ao lado do bairro foi colocado o cartaz: «Enforcado o criminoso de guerra Acheson que jogou bombas incendiárias no petróleo correto, viva a Paz».

No largo da São Miguel, populares soltaram um cachorro, que levava no pescoço um diário escrita: «ACHESON». Os populares que cercaram ao local levaram longo tempo, suas vidas populares, antes que conseguiram «prender» o animal.

Por toda a cidade observavam-se pinacórios: «Prazer Acheson, o diploma da paz».

VALOR NA ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES

PETROPOLIS, 7 (1. P.) — Na assembleia do Sindicato das Têxteis, 1.200 operários presentes visitaram estreitamente o nome de Dean Acheson, quando este foi pronunciado pelo deputado Flávio Castrioto.

Procurando Castrioto apresentar a sua presença na Assembleia como um encarregado, pois — segundo elogiava-se — Acheson jogou bombas incendiárias na Coréia e veio buscar o nosso petróleo.

Durante todo o entorno de Acheson no Petrópolis, faleceu um orador popular a

massa que, em seguida, acompanhou o fúero. Outro enterro realizou-se no bairro da Candelária.

Como exemplo dos enfarrumentos da justiça Acheson, pode citar-se o que se verificou no bairro da Liberdade. Ao lado do bairro foi colocado o cartaz: «Enforcado o criminoso de guerra Acheson que jogou bombas incendiárias no petróleo correto, viva a Paz».

No largo da São Miguel, populares soltaram um cachorro, que levava no pescoço um diário escrita: «ACHESON». Os populares que cercaram ao local levaram longo tempo, suas vidas populares, antes que conseguiram «prender» o animal.

Por toda a cidade observavam-se pinacórios: «Prazer Acheson, o diploma da paz».

VALOR NA ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES

PETROPOLIS, 7 (1. P.) — Na assembleia do Sindicato das Têxteis, 1.200 operários presentes visitaram estreitamente o nome de Dean Acheson, quando este foi pronunciado pelo deputado Flávio Castrioto.

Procurando Castrioto apresentar a sua presença na Assembleia como um encarregado, pois — segundo elogiava-se — Acheson jogou bombas incendiárias na Coréia e veio buscar o nosso petróleo.

Durante todo o entorno de Acheson no Petrópolis, faleceu um orador popular a

massa que, em seguida, acompanhou o fúero. Outro enterro realizou-se no bairro da Candelária.

Como exemplo dos enfarrumentos da justiça Acheson, pode citar-se o que se verificou no bairro da Liberdade. Ao lado do bairro foi colocado o cartaz: «Enforcado o criminoso de guerra Acheson que jogou bombas incendiárias no petróleo correto, viva a Paz».

No largo da São Miguel, populares soltaram um cachorro, que levava no pescoço um diário escrita: «ACHESON». Os populares que cercaram ao local levaram longo tempo, suas vidas populares, antes que conseguiram «prender» o animal.

Por toda a cidade observavam-se pinacórios: «Prazer Acheson, o diploma da paz».

VALOR NA ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES

PETROPOLIS, 7 (1. P.) — Na assembleia do Sindicato das Têxteis, 1.200 operários presentes visitaram estreitamente o nome de Dean Acheson, quando este foi pronunciado pelo deputado Flávio Castrioto.

Procurando Castrioto apresentar a sua presença na Assembleia como um encarregado, pois — segundo elogiava-se — Acheson jogou bombas incendiárias na Coréia e veio buscar o nosso petróleo.

Durante todo o entorno de Acheson no Petrópolis, faleceu um orador popular a

massa que, em seguida, acompanhou o fúero. Outro enterro realizou-se no bairro da Candelária.

Como exemplo dos enfarrumentos da justiça Acheson, pode citar-se o que se verificou no bairro da Liberdade. Ao lado do bairro foi colocado o cartaz: «Enforcado o criminoso de guerra Acheson que jogou bombas incendiárias no petróleo correto, viva a Paz».

No largo da São Miguel, populares soltaram um cachorro, que levava no pescoço um diário escrita: «ACHESON». Os populares que cercaram ao local levaram longo tempo, suas vidas populares, antes que conseguiram «prender» o animal.

Por toda a cidade observavam-se pinacórios: «Prazer Acheson, o diploma da paz».

VALOR NA ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES

PETROPOLIS, 7 (1. P.) — Na assembleia do Sindicato das Têxteis, 1.200 operários presentes visitaram estreitamente o nome de Dean Acheson, quando este foi pronunciado pelo deputado Flávio Castrioto.

Procurando Castrioto apresentar a sua presença na Assembleia como um encarregado, pois — segundo elogiava-se — Acheson jogou bombas incendiárias na Coréia e veio buscar o nosso petróleo.

Durante todo o entorno de Acheson no Petrópolis, faleceu um orador popular a

massa que, em seguida, acompanhou o fúero. Outro enterro realizou-se no bairro da Candelária.

Como exemplo dos enfarrumentos da justiça Acheson, pode citar-se o que se verificou no bairro da Liberdade. Ao lado do bairro foi colocado o cartaz: «Enforcado o criminoso de guerra Acheson que jogou bombas incendiárias no petróleo correto, viva a Paz».

No largo da São Miguel, populares soltaram um cachorro, que levava no pescoço um diário escrita: «ACHESON». Os populares que cercaram ao local levaram longo tempo, suas vidas populares, antes que conseguiram «prender» o animal.

Por toda a cidade observavam-se pinacórios: «Prazer Acheson, o diploma da paz».

VALOR NA ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES

PETROPOLIS, 7 (1. P.) — Na assembleia do Sindicato das Têxteis, 1.200 operários presentes visitaram estreitamente o nome de Dean Acheson, quando este foi pronunciado pelo deputado Flávio Castrioto.

Procurando Castrioto apresentar a sua presença na Assembleia como um encarregado, pois — segundo elogiava-se — Acheson jogou bombas incendiárias na Coréia e veio buscar o nosso petróleo.

Durante todo o entorno de Acheson no Petrópolis, faleceu um orador popular a

massa que, em seguida, acompanhou o fúero. Outro enterro realizou-se no bairro da Candelária.

Como exemplo dos enfarrumentos da justiça Acheson, pode citar-se o que se verificou no bairro da Liberdade. Ao lado do bairro foi colocado o cartaz: «Enforcado o criminoso de guerra Acheson que jogou bombas incendiárias no petróleo correto, viva a Paz».

No largo da São Miguel, populares soltaram um cachorro, que levava no pescoço um diário escrita: «ACHESON». Os populares que cercaram ao local levaram longo tempo, suas vidas populares, antes que conseguiram «prender» o animal.

Por toda a cidade observavam-se pinacórios: «Prazer Acheson, o diploma da paz».

VALOR NA ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES

PETROPOLIS, 7 (1. P.) — Na assembleia do Sindicato das Têxteis, 1.200 operários presentes visitaram estreitamente o nome de Dean Acheson, quando este foi pronunciado pelo deputado Flávio Castrioto.

Procurando Castrioto apresentar a sua presença na Assembleia como um encarregado, pois — segundo elogiava-se — Acheson jogou bombas incendiárias na Coréia e veio buscar o nosso petróleo.

Durante todo o entorno de Acheson no Petrópolis, faleceu um orador popular a

massa que, em seguida, acompanhou o fúero. Outro enterro realizou-se no bairro da Candelária.

Como exemplo dos enfarrumentos da justiça Acheson, pode citar-se o que se verificou no bairro da Liberdade. Ao lado do bairro foi colocado o cartaz: «Enforcado o criminoso de guerra Acheson que jogou bombas incendiárias no petróleo correto, viva a Paz».

No largo da São Miguel, populares soltaram um cachorro, que levava no pescoço um diário escrita: «ACHESON». Os populares que cercaram ao local levaram longo tempo, suas vidas populares, antes que conseguiram «prender» o animal.

Por toda a cidade observavam-se pinacórios: «Prazer Acheson, o diploma da paz».

VALOR NA ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES

PETROPOLIS, 7 (1. P.) — Na assembleia do Sindicato das Têxteis, 1.200 operários presentes visitaram estreitamente o nome de Dean Acheson, quando este foi pronunciado pelo deputado Flávio Castrioto.

Procurando Castrioto apresentar a sua presença na Assembleia como um encarregado, pois — segundo elogiava-se — Acheson jogou bombas incendiárias na Coréia e veio buscar o nosso petróleo.

Durante todo o entorno de Acheson no Petrópolis, faleceu um orador popular a

massa que, em seguida, acompanhou o fúero. Outro enterro realizou-se no bairro da Candelária.

Como exemplo dos enfarrumentos da justiça Acheson, pode citar-se o que se verificou no bairro da Liberdade. Ao lado do bairro foi colocado o cartaz: «Enforcado o criminoso de guerra Acheson que jogou bombas incendiárias no petróleo correto, viva a Paz».

No largo da São Miguel, populares soltaram um cachorro, que levava no pescoço um diário escrita: «ACHESON». Os populares que cercaram ao local levaram longo tempo, suas vidas populares, antes que conseguiram «prender» o animal.

Por toda a cidade observavam-se pinacórios: «Prazer Acheson, o diploma da paz».

VALOR NA ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES

PETROPOLIS, 7 (1. P.) — Na assembleia do Sindicato das Têxteis, 1.200 operários presentes visitaram estreitamente o nome de Dean Acheson, quando este foi pronunciado pelo deputado Flávio Castrioto.

Procurando Castrioto apresentar a sua presença na Assembleia como um encarregado, pois — segundo elogiava-se — Acheson jogou bombas incendiárias na Coréia e veio buscar o nosso petróleo.

Durante todo o entorno de Acheson no Petrópolis, faleceu um orador popular a

massa que, em seguida, acompanhou o fúero. Outro enterro realizou-se no bairro da Candelária.

Como exemplo dos enfarrumentos da justiça Acheson, pode citar-se o que se verificou no bairro da Liberdade. Ao lado do bairro foi colocado o cartaz: «Enforcado o criminoso de guerra Acheson que jogou bombas incendiárias no petróleo correto, viva a Paz».